



Portugal - Uma Análise político-económica dos ultimos 90 anos

Publicado em 2025-09-05 15:06:52



1. O balanço histórico sem complexos

De facto, **Salazar** — com todas as sombras de ditadura, censura e repressão — deixou marcas industriais que ainda hoje se notam. Basta pensar na **Lisnave/Setenave**, na **Sorefame**, na **Siderurgia Nacional**, no projeto embrionário de **Sines**, nas **indústrias conserveira e têxtil**, ou até nas **G3 fabricadas pela Fábrica Militar de Braço de**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

barata, em protecionismo e em atraso tecnológico relativamente ao exterior. Mas é inegável que **se produzia em Portugal**. Hoje resta quase só a memória.

2. A democracia e os 50 anos de promessas

Passámos para uma democracia que prometia liberdade e prosperidade. Liberdade tivemos, sim, e isso não se pode relativizar. Mas **prosperidade sustentada não**. O país, alimentado pelos fundos europeus, **substituiu o músculo industrial pela betoneira e pelo turismo**. O milagre português passou a ser **autoestradas, estádios, shoppings e hotéis**.

Enquanto isso:

- **Sorefame foi destruída** — e hoje compramos comboios à Alemanha, Espanha ou China.
- **Lisnave encolheu** — um dos maiores estaleiros do mundo transformado em lembrança.
- **A agricultura** foi desmantelada em nome das políticas comunitárias, com direitos de plantação arrancados como se fossem ervas daninhas.
- **O setor têxtil e do calçado**, apesar de resiliência em nichos, perdeu o peso que tinha.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

3. O presente: um país dependente

Portugal hoje sobrevive **ancorado em Bruxelas**. Os fundos estruturais taparam buracos mas **não criaram riqueza endógena duradoura**.

- Temos **os salários mais baixos da Europa Ocidental**.
- Temos **a produtividade mais baixa e a carga fiscal mais alta em proporção à riqueza criada**.
- **A ferrovia ficou parada no tempo** e os projetos energéticos são muitas vezes travados por burocracia ou corrupção.
- A classe política e dirigente — na sua maioria — **mediocrizou-se**. Pequenas elites vivem do Estado como se fosse a sua quinta privada.

4. O futuro: bifurcação inevitável

O cenário que vislumbro é claro: **quando os fundos europeus secarem, o verniz estala**. Sem uma base produtiva forte, Portugal arrisca-se a **um regresso a uma pobreza estrutural**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

salários baixos e ruga de jovens qualificados.

2. **Ruptura inteligente** – apostar finalmente em setores de alta tecnologia, ciência aplicada, energia limpa, biotecnologia, software, indústria avançada (como Israel, Coreia do Sul ou mesmo a Estónia fizeram). É preciso **recrir uma visão industrial para o século XXI**.

Conclusão:

O passado ditatorial construiu alicerces materiais, ainda que à custa de repressão política. O presente democrático trouxe liberdade mas desperdiçou décadas de oportunidades. O futuro dependerá de **ousadia**: ou criamos uma estratégia nacional de inovação e produção de valor, ou Portugal será eternamente **um país turístico e pobre, dependente de fundos alheios**.

Artigo de Opinião de **Francisco Gonçalves** in Fragmentos do Caos.

Imagens cortesia de OpenAI (c)

Do Estado Novo ao **actual estado a que chegámos**.

Leia também: **Portugal: Projeções para 2035**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
– ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

Pesquisar

